

Exmo. Senhor Presidente do Conselho da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra

Exm^a. Senhora Presidente do Conselho da Administração do Porto de Sines

Oradores/Moderadores

Restantes membros da Administração de Portos Nacionais e Internacionais

Comunidade Científica e Técnica

Convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Foi com muita honra que acedi ao convite endereçado pela Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra para encerrar este seminário;

Os meus cumprimentos desde já.

Pelo 3^o. Ano consecutivo a APSS promove o Seminário – Plataformas logísticas Ibéricas.

Esta aparente repetição é do meu ponto de vista reveladora de 3 realidades:

1^o - O tema é estratégico;

2^o - O tema promove diferentes perspectivas e abordagens;

3^o - O tema mantém actualidade e pertinência.

Sem pretensões de especialista, que não sou, confesso que esta área assume, enquanto representante do Governo no Distrito, uma centralidade naquela que é a afirmação estratégica deste território.

Permitam-me, pois, algumas reflexões, obviamente menos técnicas.

O mundo mudou, fruto da globalização e internacionalização dos mercados;

Portugal está a mudar;

O Distrito de Setúbal é uma das faces visíveis dessa mudança. Provavelmente a principal.

Confluem, nos últimos 3 anos, directa ou indirectamente, neste Distrito, investimentos públicos e privados que alterarão o rosto do País.

Este território assume um protagonismo marcante em projectos estruturantes para o todo nacional.

Dizia o poeta que “este canto era aquele onde a terra acaba e o mar começa”.

Grande frase ! caso a encaremos em toda a sua polissemia – o mar como início de algo, a terra como acesso a outras terras...

Já foi esta a nossa vocação histórica;

Pode ser esta a nossa opção futura...

Creio não ter sido ao acaso que o XVII Governo Constitucional concebeu e criou um conjunto de instrumentos de gestão do território, visando as suas potencialidades e alcance internacional; falo do Plano “Portugal Logístico”; das “Orientações Estratégicas para o sector Ferroviário” e das “Orientações Estratégicas para o sector Marítimo – Portuário”.

Estes instrumentos, entre outros, constituem a visão sistémica e de conjunto para sectores de desenvolvimento do País.

Destaco:

- 1 - O reforço da centralidade euro-atlântica de Portugal;
- 2 - O aumento da competitividade do transporte marítimo;
- 3 - A melhoria da acessibilidade e mobilidade de pessoas e mercadorias;
- 4 - A evolução para modelos de financiamento sustentável e produtores de eficiência;
- 5 - A promoção da Investigação, Desenvolvimento e Inovação;
- 6 - A reordenação do sistema logístico nacional como alavanca para o crescimento económico.

O Distrito de Setúbal é palco de apostas como:

- A Rede de Alta Velocidade;
- A Plataforma Logística do Poceirão;
- O novo aeroporto;
- A 3ª. travessia;
- Redefinição dos perfis dos 2 Portos – Sines e Setúbal.

Ora, só uma visão sistémica, consubstanciada numa acção conjuntural pode fazer convergir os diferentes projectos.

A estratégia do Governo é clara: Portugal deve assumir-se como uma Plataforma Atlântica de entrada de movimentos internacionais no mercado Ibérico e Europeu.

O princípio subjacente a esta estratégia passa por criar condições de armazenamento, através da construção de plataformas logísticas localizadas em pontos estratégicos e devidamente dimensionadas, e de distribuição, privilegiando os modos marítimo e ferroviário como forma de captar novos movimentos para os nossos Portos.

Os painéis constantes do programa deste 3º Seminário abrangeram as temáticas do transporte marítimo e ferroviário e a sua sustentabilidade, em articulação com as plataformas logísticas, colocando o enfoque nas questões ambientais e na eficiência energética.

Para além da Estratégia Nacional, abrem-se os horizontes para a visão Ibérica e dessa, para a visão Europeia e do Mundo.

Parece-me, pois, do maior interesse e pertinência reunir especialistas e líderes de opinião para a discussão e reflexão, contribuindo, assim, para a afirmação da região e do País, sendo que são essas as metas definidas pelo Governo e os anseios dos empresários, gestores e responsáveis políticos.

Termino endereçando à Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra o meu Agradecimento pela iniciativa e a todos os presentes um bem-haja pela participação.

É na convergência de esforços que alcançaremos o tão desejado sucesso.

Iniciativas como estas reforçam esses elos de convergências.